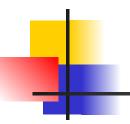


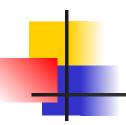
## **FARMACOLOGIA OCULAR**

Ufac
Farmacologia
Prof Renaldo Moreno



#### Farmacologia ocular - Histórico

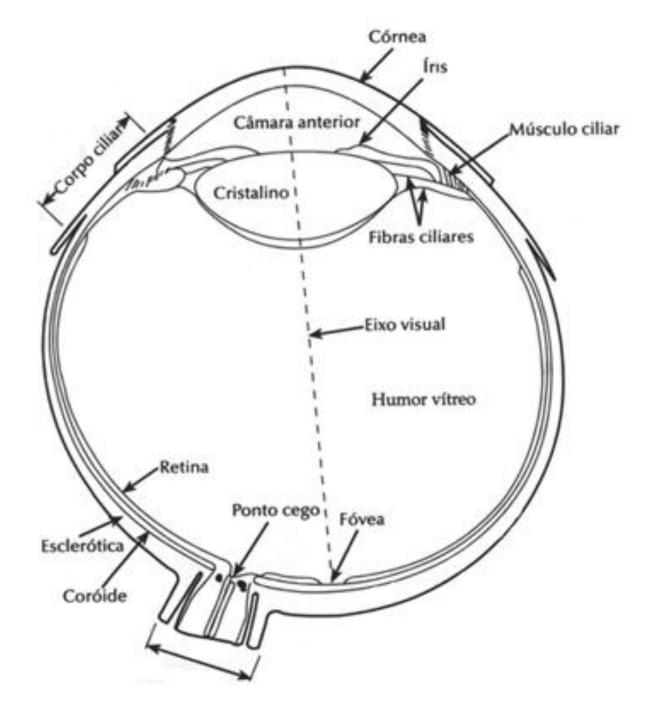
- 3 a 4 mil anos aC: primeiros registros de "tratamentos" contra espíritos e demônios causadores de doenças oculares;
- 400 anos aC: Grécia clássica com Hipócrates primeiros estudos com remédios medicinais;



#### Farmacologia ocular - Histórico

- Em 1881, o obstetra alemão Sigmund Franz Credé instituiu um método de profilaxia com uso oftálmico de nitrato de prata a 1%, que resultou numa redução drástica nos casos de oftalmia gonocócica neonatal;
- Atropina, a partir de 1832;
- Pilocarpina, a partir de 1875. Imperou por mais de 100 anos.





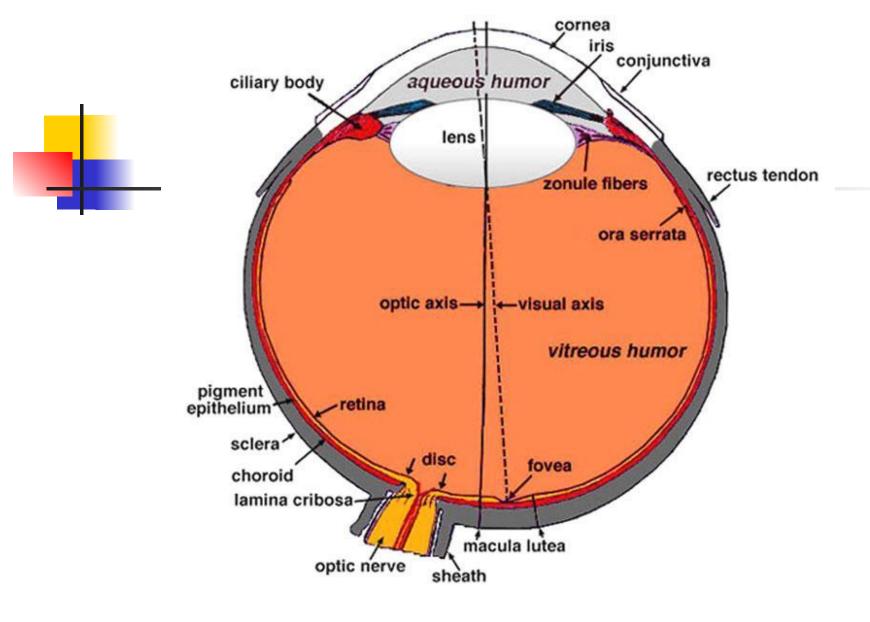


Fig. 2. Sagittal horizontal section of the adult human eye.



- Tópica
- Subconjuntival
- Retrobulbar e peribulbar
- Intraocular
- Sistêmica.



- <u>Tópica</u>: colírios, pomadas, banhos oculares, irrigação contínua, lentes de contato terapêuticas etc.
- Objetiva atingir o máximo de concentração nas estruturas oculares com o mínimo de absorção sistêmica.
- Técnica.

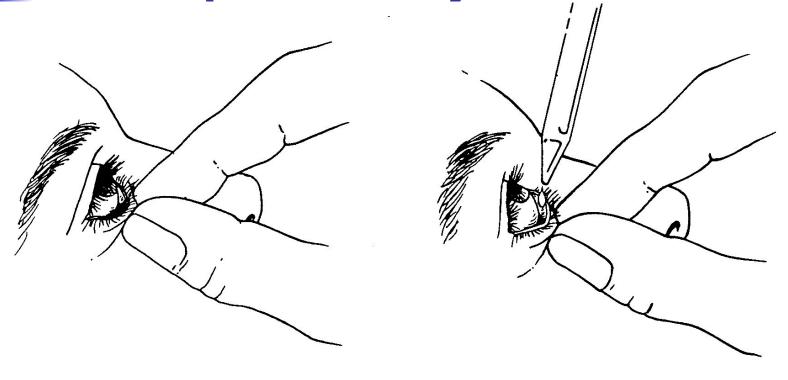


Figura 3-1. Com a cabeça do paciente voltada para o teto, segure o pálpebra inferior abaixo dos cílios e puxe delicadamente a pálpebra para longe do olho.

Figura 3-2. Uma gota da solução ou uma "quantia combinada" de pomada deve ser colocada no fundo de saco inferior, sem que o frasco toque os cílios ou a pálpebra (para prevenir contaminação).





Figura 3-3. Enquanto o paciente olha para baixo, levante delicadamente a pálpebra inferior para contatar com a pálpera superior.

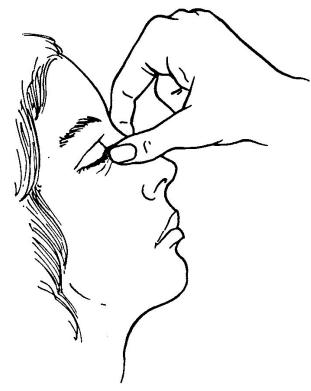
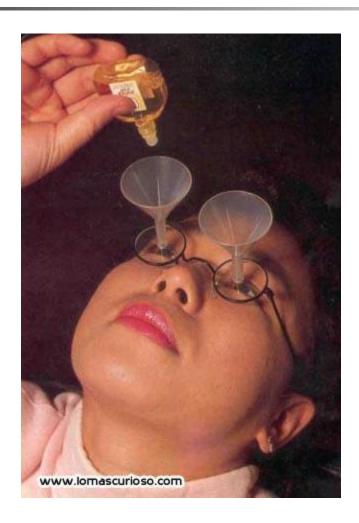


Figura 3-4. Por mais ou menos 2 minutos, pressione firmemente e mantenha o polegar ou o indicador no canto interno próximo à pálpebra. O fechamento da pálpebra é mais importante do que a pressão sobre o saco lacrimal na diminuição na absorção sistêmica. Qualquer excesso de medicação deve ser retirada antes que a pressão seja liberada ou que o olho seja aberto.

## Curioso, non?





- Subconjuntival: drogas injetáveis. Ex.: antibióticos, anestésicos e anti-inflamatórios.
- Retrobulbar e peribulbar: drogas injetáveis. Ex.: anestésicos, corticosteróides e álcool absoluto (em caso de olhos cegos e dolorosos).
- Riscos de hemorragias, lesões nervosas, perfuração ocular, reações sistêmicas.

#### Técnica de injeção subconjuntival

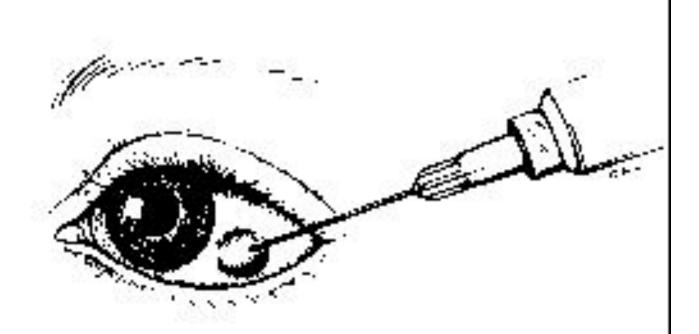


Fig. 125.2 Via subconjuntival.

### Técnica de injeção retrobulbar

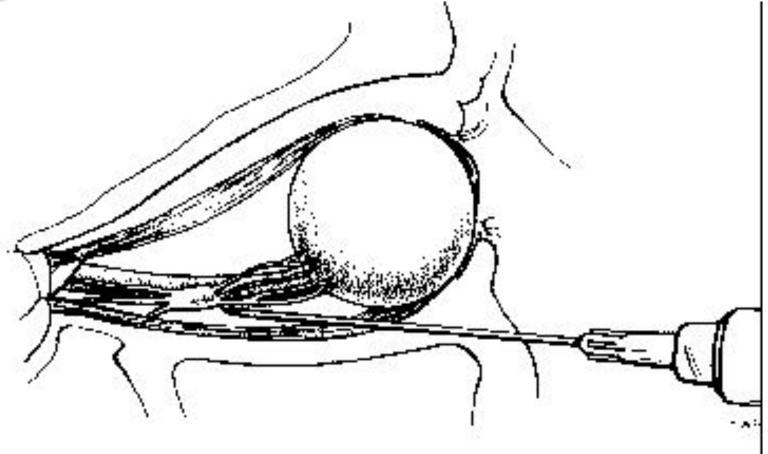


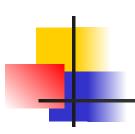
Fig. 125.3 Via retrobulbar

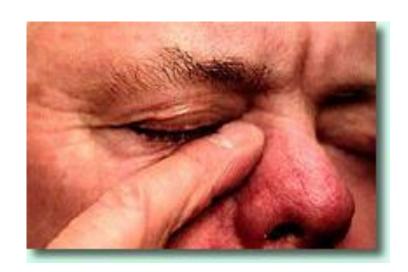


- Intraocular: drogas injetadas dentro da câmara anterior ou no vítreo. Ex.: antibióticos, anestésicos, mióticos, substâncias viscoelásticas, antiangiogênicos (avastin, lucentis).
- Sistêmica: maioria das drogas tem dificuldade de penetração no humor aquoso e no vítreo.



- Colírios e pomadas devem ser evitados em cirurgias intraoculares.
- Técnica para diminuir a absorção sistêmica de colírios através das vias lacrimais, incluindo mucosa nasal: compressão, com as polpas digitais, do canto medial do olho durante 1- 2 minutos, após a instilação.





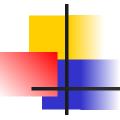
# Compressão dos canais lacrimais e saco lacrimal direitos

# PRINCIPAIS FÁRMACOS USADOS EM OFTALMOLOGIA

- Antibacterianos
- 2. Antivirais
- 3. Antifungicos
- 4. Corticosteróides
- 5. Midriáticos e cicloplégicos
- 6. Hipotensores oculares
- 7. Corantes
- 8. Lubrificantes/Hidratantes

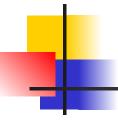
# PRINCIPAIS FÁRMACOS USADOS EM OFTALMOLOGIA

- Midríase: significa a dilatação da pupila.
- Cicloplegia: significa paralisia da acomodação.



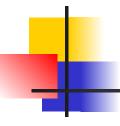
#### Midriáticos e cicloplégicos

A acomodação se dá pela contração do músculo ciliar (que fica no corpo ciliar), que é inervado por fibras parassimpáticas e será paralisado por uma droga parassimpaticolítica. Portanto, os cicloplégicos são drogas parassimpaticolíticas.



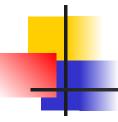
#### Midriáticos e cicloplégicos

 Na íris, encontram-se fibras que dilatam a pupila e que são inervados pelo sistema simpático; e fibras que fecham a pupila, inervadas pelo parassimpático. Por isso, os cicloplégicos também dilatam a pupila.



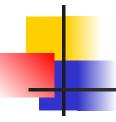
#### Midriáticos e cicloplégicos

- Exemplos de parassimpaticolíticos (cicloplégicos): atropina, ciclopentolato e tropicamida.
- Exemplo de simpaticomimético (midriático): fenilefrina.



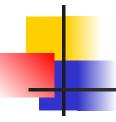
#### **HIPOTENSORES OCULARES**

 O principal objetivo do tratamento é controlar o aumento da pressão intraocular (glaucoma), passível de causar dano ao nervo óptico e cegueira, nas fases finais.



#### **HIPOTENSORES OCULARES**

- Parassimpaticomiméticos (uso ocular) (mióticos); ex.: pilocarpina e carbacol
- Agonistas adrenérgicos (uso ocular);
   ex.: epinefrina (adrenalina),
   apraclonidina, brimonidina;
- Beta-bloqueadores (uso ocular); ex.: timolol, betaxolol;



#### **HIPOTENSORES OCULARES**

- 4. Inibidores da anidrase carbônica; produzem diminuição da produção do humor aquoso. Ex.: acetazolamida, para uso sistêmico; dorzolamida, para uso ocular.
- Agentes hiperosmóticos; ex.: manitol (IV), glicerol (oral),
- 6. Prostaglandinas; ex.: latanoprost (uso ocular).



#### Complicações do tratamento local. Exemplos:

- Dermatite de contato;
- 2. Reações alérgicas;
- 3. Hipertrofia de folículos conjuntivais;
- 4. Depósitos conjuntivais;
- 5. Pigmentação conjuntival;



#### Complicações do tratamento local. Exemplos:

- Lesões do epitélio corneano;
- 7. Descolamento de retina (mióticos);
- 8. Efeitos sistêmicos;
- Aumento da pressão intraocular;
- 10. Catarata.

#### Produtos para uso tópico em oftalmologia Padronização

Classe Terapêutica	Cor da Embalagem
Betabloqueadores	Amarelo e/ou Azul
Midriáticos/Cicloplégicos	vermelho
Mióticos	verde
Anti-inflamatórios não hormonais	cinza
Antiinfecciosos	marron
Inib. anidrase carbônica	laranja